

USO DE CARVÃO ATIVADO NO ENRAIZAMENTO IN VITRO DE MANDIOQUINHA-SALSA

Leila Inês Wiggers Mafessoni^{1*}; Laura Abatti¹; Débora Regiane Gobatto¹; Thiago de Oliveira Vargas¹; Taciane Finatto¹; Nathalia Montemezzo²

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná. ²Instituto Federal do Paraná, Palmas, Paraná. *leilamafessoni@gmail.com.

A propagação da mandioquinha-salsa (*Arracacia xanthorrhiza* Bancroft), é realizada de forma vegetativa. Entretanto, este tipo de propagação pode apresentar problemas quanto a qualidade fitossanitária das mudas. Desta forma, a propagação por meio da cultura de tecidos, pode ser uma alternativa para produção de mudas livres de patógenos e de melhor qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o enraizamento in vitro de mandioquinha-salsa utilizando diferentes meios de cultura associados ao carvão ativado. As plantas matrizes da cultivar BRS Rubia, foram cultivadas em casa de vegetação para emissão dos primórdios foliares para coleta dos cormelos. Os cormelos passaram por duas etapas de desinfestação (etapa 1: lavagem em água corrente + imersão em etanol 70% 3 minutos + hipoclorito de sódio 4% 3 minutos; etapa 2: em câmara de fluxo com imersão de etanol 70% 1 minuto + hipoclorito de sódio 2% por 20 minutos + tríplice lavagem em água ultrapura). O explante utilizado foi o meristema apical. As plantas foram sub cultivados em meio B5 + 0,3 mg L⁻¹ de BAP + 0,1 mg L⁻¹ de ANA, com pH 5,8, 3% de sacarose e 0,7% de ágar, até a altura mínima de 2,5 cm por planta. Os tratamentos: T1 = meio B5 completo + 0 g L⁻¹ de carvão ativado; T2 = meio B5 completo + 1 g L⁻¹ de carvão ativado; T3 = meio B5 ½ força + 0 g L⁻¹ de carvão ativado; T4 = meio B5 ½ força + 1 g L⁻¹ de carvão ativado. Em todos os tratamentos utilizou-se pH 5,8, 3% de sacarose e 0,7% de ágar. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 10 repetições. Os caracteres avaliados foram: presença de calos, número de raízes e comprimento de raízes, avaliados após 30 dias da instalação do experimento. Os dados foram avaliados quanto aos pressupostos, e quando atendidos foram submetidos a análise de variância (p <0,05), e posterior teste de comparação de médias (Tukey 5%). Foi observada presença de calos em todos os tratamentos avaliados. Os tratamentos T1 e T2, apresentaram os maiores números de raízes (6,26a e 7,19a raízes planta⁻¹, respectivamente), bem como os maiores comprimentos de raízes (T1 = 11,15a e T2 = 10,29a cm) comparativamente ao T3 e T4 (2,39b e 2,53b raízes planta⁻¹ e 1,62b e 1,99b cm, respectivamente). A composição do meio de cultivo B5 inteiro e B5 ½ força, foi suficiente para propiciar o enraizamento sem a adição de carvão ativado devido ao seu potencial de rustificação das mudas in vitro. A presença de calos não interferiu no enraizamento das plantas.

Palavras-chave: *Arracacia xanthorrhiza*; cultura de tecidos; meio de cultura.

Agradecimentos: Cnpq.